RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 13 de março. Quinta-feira da 1ª Semana da Quaresma: Est 4,17; Sl 137; Mt 7,7-12

"Quem de vós dará uma pedra ao filho que pede pão?" (Mt 7.9)

Pedido de graça da semana:

Senhor, dá-nos um coração contemplativo, capaz de admiração,

assombro e gratidão diante da beleza e vastidão da Criação,

dom de Deus

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus 7,7-12

- Os evangelistas realçam que Jesus sempre foi um homem de oração, de profunda intimidade com o Pai.

  - A sua oração fluía naturalmente, tanto nos tempos de "deserto", como em meio às suas atividades, junto das pessoas.

- Jesus foi um "Mestre da oração", procurando despertar nos seus seguidores uma profunda confiança no Pai.

- Entre as diferentes "instruções" de Jesus sobre a oração, encontra-se a "oração de petição".

  - Nela, o polo de atenção passa das nossas necessidades para a bondade de Deus.
  - Sempre é uma oração em Deus, uma oração daquele que vive para Deus, confiando em Deus.

- A oração não é uma atividade reservada para alguns tempos e lugares.

  - É muito mais uma atitude de profunda sintonia e sentimento de presença do Pai.

- Nas "instruções" dadas por Jesus, descobrimos que a oração é um ambiente vital no qual respira, cresce e se desenvolve a vida do discípulo/a.

  - A oração é uma atividade de todos os dias, em todos os lugares e em todas as situações.
  - Se é um diálogo íntimo com o amigo, com o Pai, é possível realizá-la sempre e em todo o lugar.
  - Como anda a sua vida de oração?...

- Leia o Evangelho, indicado para esse dia. Procure fazê-lo sem pressa... Imagine a cena, sinta-se perto de Jesus que fala aos seus discípulos... Ele também fala a você... Tente imaginar a reação das pessoas diante do que Jesus lhes diz...

- A oração de petição tem um sentido muito nobre porque com isso confessamos a nossa condição de filhos e filhas diante de Deus, manifestamos a nossa confiança e reconhecemos a sua grandeza, seu Santo

Nome e seu Amor para conosco.

- Quem pede, não impõe; vem sem exigir, espera sem obrigar, pede porque ama e confia na resposta daquele de quem se aproxima.

- Diante do Amor providente do Pai, esta oração dilata nosso coração para receber aquilo que pedimos.

- Ao mesmo tempo, ela nos sensibiliza a perceber que estamos envolvidos por muitas graças e dons.

- Ela produz uma mudança no coração de quem pede.

- É abertura para as surpresas que Deus tem reservado para nós...

- O sentido da petição não está tanto no ato de pedir, mas nas atitudes fundamentais quando pedimos.

- Assumimos a atitude do pobre que tudo agradece e tem consciência de esperar tudo de Deus.
- O que tem sentido não é a petição em si, mas a humildade gratidão, a acolhida agradecida, a confiança incondicional.

- Na petição, confessamos que dependemos de Deus e que sozinhos não nos bastamos.

- A oração bem feita é a pedra de toque de nossa fé e de nossa humildade.
- Aqui o que se destaca é a certeza de que Deus nos escuta.

- Não é a toa que Jesus diz, no Evangelho de hoje: “pedi e vos será dado...” (v.7),

- Medite o texto... Deixe as palavras de Jesus, “ressoarem” no seu coração.

- Jesus ensina, de modo semelhante aos rabinos, a necessidade da oração de súplica e afirma que ela é seguramente escutada.

- Haverá contradição com o que ensinou pouco antes? (Mt 6, 7s.). Não, certamente, porque na oração não é preciso desperdiçar muitas palavras. O Pai “sabe”, mas é preciso assumir a atitude do mendigo, isto é, reconhecer a própria condição de fraqueza e dependência de Deus.

- E Deus dá a quem pede e abre a quem bate: Se um pai dá pão ao filho que lhe pede pão, e não outra coisa parecida, também Deus dará coisas boas a quem lhe pedir.

- O Pai escuta sempre os pedidos dos filhos e lhes dá o que é melhor para eles.

- O modo de agir de Deus nos leva a agir de modo semelhante com os irmãos e irmãs.

- É preciso estar atentos às suas necessidades.
- O verdadeiro discípulo põe no centro o Pai e os outros, e não a si mesmo: «O que quiseres que vos façam os homens, fazei-o também a eles, porque isto é a Lei e os Profetas” (v. 12).

- Tenho rezado, regularmente, a Deus? Confio que Ele me houve e me atende? Em minha oração, há lugar para os outros? Sou, com a oração, porta-voz dos meus irmãos na fé, apresentando a Deus suas necessidades, solidário em suas dores e provações?

- Converse com Deus... Deixe a sua graça “trabalhar” em você, despertando-o para passos e horizontes ainda maiores de vida... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho, exortando-o à oração confiante...

Senhor, hoje, quero aprender a apresentar-Te os meus pedidos

sem condicionar as tuas respostas,

porque sei que só dás coisas boas a quem Te pede.

Tu não és um distribuidor automático,

que dás necessariamente aquilo que Te é pedido,

nem a oração é magia para obter um qualquer efeito pretendido.

Quero pedir-Te confiadamente e com perseverança

aquilo que julgo importante pata mim, para a Igreja, para o mundo.

Mas deixo-te o cuidado de encontrar a melhor solução,

de escolheres o dom que me queres fazer.

E estou certo que sempre o farás com uma criatividade

que em muito ultrapassará os meus pedidos.

E, quando me deres o que Te peço, aproveitarei essa graça

para crescer na união Contigo, transformando o teu dom

em instrumento de progresso espiritual,

abrindo-me ao teu amor e ao amor dos irmãos e irmãs.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ela me pede?

- A Palavra de Deus nos leva, hoje, a meditar sobre a oração.

- Jesus nos ensina a rezar de modo confiante e perseverante, porque Deus é nosso Pai e nos ama com um amor eterno.

- Ouvimos tantas vezes estas afirmações que talvez elas já não nos impressionem.
- Mas são a pura verdade, que deve nos encher de confiança, e mesmo de “atrevimento”, na nossa oração.

- A comunhão com Deus, a que Jesus nos convida, é uma experiência que nos renova interiormente: “Pedi, e vos será dado; procurai, e encontrareis; batei, e vos será aberta. Pois, quem pede, recebe; e quem procura, encontra; e ao que bate, se abrirá” (vv. 7-8).

- A oração confiante e perseverante não desilude, porque Deus só pode dar coisas boas a quem lhe pede.
- Ele sabe do que precisamos.

- Na oração, mais do que apresentar os nossos desejos, devemos nos abandonar ao que Ele tem para nós.

- A nossa oração deve começar com um ato de contemplação gratuita, fixando o nosso olhar no rosto do Pai misericordioso.

- Assim deixaremos cair os nossos muitos pedidos, deixando crescer em nós um só pedido: que se cumpra em nós a sua vontade.
- É que, contemplando o rosto de Deus, experimentamos a certeza de que somos seus filhos e filhas muito amados e que, portanto, nada nos faltará daquilo que realmente precisamos.

- Se precisamos de rezar demoradamente, não é para convencer a Deus das nossas necessidades, mas para transformarmos os nossos desejos e fazê-los coincidir com a vontade divina que quer o nosso bem.

- Lembre-se: rezar é amar e ela torna fecundo o "nosso apostolado". Os santos e santas foram pessoas de oração, por isso de muito amor a Deus e a seus irmãos e irmãs… é preciso "rezar incessantemente" ... " (1 Tes 5, 17; Ef 5, 20).
- Agora, não reze só por você, coloque o "mundo" em suas orações, educando-se pela oração no caminho da virtude, trazendo ao seu coração confiança em Deus e alegria em servir...

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... Reze a oração do Pai-Nosso e, a seguir a da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu "caderno de vida" os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... provocações...novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2648/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-13-de-marco-quinta-feira-da-1-semana-da-quaresma-est-4-17-sl-137-mt-7-7-12 em 14/11/2026 03:36